**Indicador: Razão entre escolas rurais com acesso à rede pública de esgoto e escolas rurais com acesso a fossa séptica no RS**

**Razão mínima ideal:**

Segundo o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB) e dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), a meta ideal é:

>90% da população com acesso à rede pública de esgoto tratada.

Ou seja, para cada 1 residência com fossa séptica, o ideal é haver pelo menos 9 conectadas à rede pública.

Ou seja, uma razão mínima de 1:9 (fossa séptica : rede pública) em uma estrutura de saneamento urbano ideal.

* **Valor encontrado:** 0,20 (arredondando para duas casas decimais)
* **Interpretação:** Em média, para cada 5 escolas rurais com fossa séptica, apenas 1 possui esgoto ligado à rede pública, no contexto do Rio Grande do Sul, em 2024.
* **Quantidade de escolas rurais com esgoto pela rede pública:** 180
* **Quantidade de escolas rurais com esgoto por fossa séptica:** 889
* **Razão entre esses valores:** 0.2024747

Ou seja, **para cada escola rural com acesso à rede pública de esgoto, há aproximadamente 5 com fossa séptica** (ou, de outra forma, apenas 20% das escolas rurais com esgoto têm esse acesso

* **Fórmula utilizada:**

Conclusão: A quantidade de escolas rurais com acesso a rede pública de esgoto deveria ser, no mínimo, o dobro para se adequar ao mínimo proposto.

Lucas Aragão

Gustavo Medeiros

Filipe

Matheus